

A organização da Cruz Vermelha na FACIM-88

N. (supl.) 30/8/88 p.7

A União das Associações da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho da URSS manifesta-se na sua actividade internacional pelo reforço da paz entre os povos, contra a corrida aos armamentos, não proliferação das armas de extermínio em massa, contra o «apartheid» e discriminação racial,

contra todas as formas de violência e crueldade, salientou o Presidente do Comité Executivo da Organização da Cruz Vermelha da URSS, Dmitri Venediktov.

Os peritos da OCV da URSS participam nas conferências internacionais sobre os problemas humanitários e

empreendem muitos esforços para instauração das normas jurídicas internacionais de defesa e alívio das condições de vida dos feridos, prisioneiros de guerra e da população civil durante os conflitos armados.

Dmitri Venediktov salientou que a OCV da URSS é guiada pelos princí-

pios de humanismo e presta ajuda desinteressada aos povos de outros países que são vítimas de cataclismos naturais ou de conflitos armados, envia os destacamentos médicos ambulantes a esses países e ajuda os países em vias de desenvolvimento na preparação do pessoal de enfermagem.

A OCV da URSS participa nos programas de desenvolvimento das associações nacionais, promovidos pela liga das associações da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A OCV da URSS desenvolve cooperação com a Organização da Cruz Vermelha de Moçambique, aonde envia os médicos e equipamentos médicos em conformidade com o plano de cooperação de três anos.

Ainda no período de luta pela independência a OCV da URSS enviou os produtos alimentares, medicamentos, material de curativo e equipamentos médicos a Moçambique, salientou Dmitri Venediktov. Em 1970 a OCV da URSS enviou medicamentos, açúcar, leite condensado e cobertores (na soma de 208 mil dólares) à Frente de Libertação de Moçambique. Em 1979 a OCV da URSS ajudou a população moçambicana que caiu vítima de ciclone, enviando medicamentos produtos de alimentação, láctea e cobertores na soma de 166 mil dólares. Em 1982 a União Soviética foi o primeiro Estado que concedeu ajuda a Moçambique para superar as consequências da seca. Desde 1980 a OCV da URSS prestou a Moçambique a ajuda na soma de 833 mil dólares.

A Organização da Cruz Vermelha da URSS apresenta na exposição soviética da FACIM-88 os instrumentos médicos, equipamentos para o posto médico rural, aparelhagem para a transfusão de sangue e uma ambulância especial adoptada para o transporte de doentes na zona rural. Todos esses objectos serão entregues à Organização da Cruz Vermelha de Moçambique depois do encerramento da Feira.

